

Junho 4 de 1883 - Sessão do dia quatro de Junho de mil e oitocentos e oitenta e tres. — Estavam presentes os seguintes membros: — Rev. Pope, presidente. Rev. Henrique Ribeiro. Rev. José Nunes Chaves. Rev. Cândido Joaquim de Souza, secretário. Sr. José Gregorio Bandouin. Sr. Augusto Ferreira Torres. Sr. Domingos Escudeiro.

Foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente, com uma emenda sugerida pelo sr. presidente. — Foi lida a ordem da noite, declarando o sr. presidente que a ^(coisa) primeira a tratar - digo - a resolver-se era as eleições para os corpos gerentes; e perguntando elle ao Synodo a maneira como elles deviam ser feitas, propôz o Rev. Henrique Ribeiro que se fizessem por aclamação; proposta que foi aprovada unanimemente. — O mesmo sr. Ribeiro propôz também, que o presidente continuasse a ser o sr. Rev. Pope; sendo esta proposta aprovada por unanimidade. — Passando-se á nomeação do secretário, resfozou-se, também por unanimidade, que fosse reconduzido o Rev. Cândido Joaquim de Souza. — Em seguida procedeu-se á eleição dos representantes ao Synodo Geral, ficando eleitos os seguintes membros: por unanimidade - Rev. Henrique Ribeiro. Rev. José Nunes Chaves. Rev. Cândido Joaquim de Souza. Sr. Diogo Bassols. Sr. Augusto Ferreira Torres. Sr. José Gregorio Bandouin. Sr. Domingos Escudeiro; e por maioria o Sr. Leonardo Francisco Cornilland. —

M.D.

Passou-se depois á eleição da Comissão Permanente Diocesana, que ficou composta dos seguintes membros: eleitos por unanimidade, Rev. Br. Pope, presidente, Br. Diogo Caselos, Rev. João Joaquim da Costa Almeida, Rev. Cândido Joaquim de Souza, Rev. Henrique Ribeiro; e por maioria - Br. José Gregorio Baudouin, Rev. Guilherme Dias, Rev. José Nunes Chaves. — Foi lida uma Carta do Rev. Lord Plunket, Bispo de Heath, oferecendo os seus officios á nossa igreja, e declarando que o Revmo Bispo de Dawn se oferecia para com elle fazer parte do nosso Conselho dos Bispos; offeram sequer declarou o Rev. presidente que a seu pedido o Br. Diogo Caselos havia resolvido oferecer-se para o ministerio da nossa igreja. Depois de lidos os documentos requeridos pelos Canones, o Synodo aprovou unanimemente que o dito senhor fosse ordenado, ficando elle desde logo reconhecido como Ministro eleito da Congregação de Villa Nova de Gaya. — Propôs então o Rev. Chaves que a Comissão Permanente Diocesana ficasse encarregada de dar os passos necessários, para serem conferidas as ordens sacras áquele nosso irmão; sendo esta proposta unanimemente aprovada. — Leu-se depois um officio do Rev. Guilherme Dias, dando conta dos nomes dos membros da sua junta parochial provisória. — A este officio, por proposta do Rev. Ribeiro, ficaram de

responder - o presidente e secretario n'este sentido: — I: Que a junta nomeada pelo Rev. Guilherme Dias não precisava de legalizações, attento o Direito que os ministros têm de, ao fundarem uma igreja, chamar para junto de si pessoas que os ajudem, podendo assim formar uma junta provisória. — II: Que uma junta assim formada, não estando nas condições estabelecidas no Canon 11º, não podia eleger representante para o Synodo. — III: Que convinha, tão depressa lhe fosse possível, que elle convocasse uma assembleia geral, para eleger a sua junta paroocial, e está, nos termos da lei, fizesse a eleição do seu representante. — IV: Que logo que isso se realizasse, tivesse a bondade de o participar á Comissão Permanente Diocesana. — V: Que o Synodo o felicitava, por elle em tão pouco tempo conseguir que algumas pessoas se promptificassem a acompanhá-lo nos trabalhos da sua nova Congregação. — VI: Que elle estava reconhecido por este meio como membro nativo do Synodo Diocesano, e que também havia sido eleito membro da Comissão Permanente Diocesana. — Em seguida, perguntando o Rev. presidente se convinha fixar desde já a data em que devia começar o uso obrigatório do novo livro de Orações Communes, resolvem-se que, visto elle não estar ainda impresso e ser provável o ter de haver muitas reuniões do Synodo no fim do anno, convinha deixar para mais tarde es-

H. J. M.

te assumpto. — Depois propôz o Rev. Ribeiro — Iº Que todos os ministros e evangelistas da nossa igreja, enviasssem as presiden-
te uma estatística trimesral da obra que lhes estivesse confiada. — IIº Que a Comissão Permanente Diocesana fosse encarregada de redigir e mandar imprimir os documentos necessários para esse fim, bem como quaisquer ou-
tros formulários que julgassem convenientes para a admissão de membros e de congregações, diplomas de juntas, de representantes, etc.; sendo esta propor-
ta unanimemente aprovada.

Propôz mais o mesmo senhor, que se nomeasse uma comissão para con-
feccionar um Cathecismo para a nos-
sa igreja: esta proposta foi aprovada,
ficando a dita comissão composta
dos srs. Rev. Pope, José V. Chaves, Diego
Cassels, Henrique Ribeiro e Cândido Joaq.
de Souza. — Em seguida propôz o Rev.
presidente, que a Comissão Permanente
Diocesana ficasse encarregada de
redigir e apresentar ao Sínodo, na
sua reunião, quaisquer canones que
julgassem convenientes. — Não havendo
mais nada a tratar, o srt. presidente
encerrou a sessão eram dez horas e
quarenta e cinco minutos da tarde.

Lisboa, 4 de Junho de 1883.

O presidente = J. Gracil. D. Pope.

O secretário = Cândido Joaq. de Souza.